Orgam da UNIÃO POPULAR

ACÇÃO SOCIAL

S. João d'El-Rey Minas

Redacção e Officinas —RUA DA PRATA—

Semanario, cujo alvo é trabalhar para a realização dos principios da sociologia Christã

REDACTOR:

GERENTE: Christiano Müller

Assignatura annual — 8$000 —

Anno X :: Quinta-feira, 4 de Setembro de 1924 :: Numero 485

A MORAL CATHOLICA

Jamais se ouviu tanto fallar de Moral, como nos nossos tempos, e nunca se fez della tamanho descaso. Nega-se á Egreja o direito de ensinar e de incutcar nos corações os preceitos de Deus, e, entretanto, os inimigos da sua lei fundam escolas de moral, que, sem Deus, não produzem outros fructos senão os de deploravel corrupção da mente e do coração.

Bradam esses mestres de moral: eduquemos o povo na moralidade! e elles proprios dão á sociedade os mais funestos exemplos de degradação, commettendo desatinos, fraudes e usuras.

Ora, como da qualidade dos fructos se conhece a natureza da arvore, prejudicial e indigna deve-se julgar a moral leiga, que produz continuamente fructos amargos e perigosos, tanto aos individuos, quanto á sociedade.

Respiremos, pois, auras mais puras, considerando as bellezas e a santidade da moral catholica, a qual se adapta admiravelmente ás consciencias e ás aspirações do homem, guiando com firmeza os seus passos para que possa obter, nos limites do possivel, uma certa paz e prosperidade nesta sua peregrinação terrena.

A moral catholica comprehende todos os deveres impostos ao homem pela lei natural e pela revelação. Admittindo-se que o homem recebe de Deus todas as suas faculdades intellectuaes e sensitivas, deve-se inferir que receba tambem d'Elle com submissão e execute com fidelidade as normas de vida, por Elle dictadas.

Ora, Deus manifestou de dous modos aos homens a sua vontade: com „a lei natural, gravando" os seus preceitos na consciencia„ de cada um; com a lei revelada a Moysés sobre o monte Sinai e confirmada de viva voz pelo proprio Deus-Homem. Deus é, pois, o supremo legislador, de cuja autoridade dimanam todas as outras leis.

Para promulgar, porém, a lei positiva serviu-se o Legislador Supremo de seus legados, dando-lhes para serem conhecidos como taes, sem perigo de enganos, como suas credenciaes, os signaes, isto é os portentos com que valorisou as suas ordens: assim fez com Moysés, por Elle enviado ao povo hebreu, assim agiu com o Homem Deus. Jesus Christo, de cujos labios sahiram para todos os homens palavras de vida eterna.

E Jesus, depois de consummada a obra de redempção, estando para voltar para o Céu, delegou poderes aos apostolos e aos seus successores, com estas palavras: *Assim como o Pae me enviou, eu vos envio; quem vos ouve me ouve.* Ide, pois, e instrui a todas as nações, ensinando a observar tudo o que vos mandei. (João, XX 21, Math. XXVIII, 19).

Devem, pois os delegados de Christo, para dignamente cumprirem a sua missão, não só pregar, mas incutcar nos corações os preceitos que formam a essencia da moral catholica. Isto fizeram no mundo os Summos Pontifices, os Bispos, e os Sacerdotes, desde São Pedro até Pio XI, gloriosamente reinante, desde Thimoteo e Tito até nós, e continuarão a fazer os sacerdotes, que têm a legitima missão de guiar as consciencias, até o fim dos seculos. Eis a principal condição, pela qual a moral catholica é tão efficaz: é porque procede da suprema autoridade d'Aquelle, que tem essencial e inalienavel direito de impôr a sua vontade ao homem, creatura sua, não fallando os seus delegados senão em nome de Deus.

Era este o motivo que tornava inuteis as declamações e as notaveis disputas dos philosophos Gregos, como sabiamente pondera Sant' Agostinho, (Tract. 45 in Joan.), os quaes não eram seguidos senão por limitado numero de proselytos, porque não recebiam de Deus a autoridade *non intrabant per ostium.*

O mesmo facto se observa nas missões protestantes, que tentando impedir a propagação da verdade catholica, obtêm nullos resultados, não obstante a diffusão das suas biblias mutiladas e dos suggestivos dollars, que da America do Norte lhes são mandados.

Vem muito a proposito para nossos tempos o facto historico, occorrido no seculo XIX, na Oceania, e relatado pelo escriptor Piolet, no volume 4°. da sua obra sobre as missões catholicas.

Na nova Zeelandia os Maoris sublevaram-se contra a Inglaterra, sob cujo protectorado se achavam, contra os seus interesses. Recebendo noticia dessa sublevação, o bispo anglicano, dr. Selwin, que havia sido preceptor do chefe dos insurrectos, Honé-Heck, foi ter com elle e disse lhe: «Como é isso Honé, tu, nosso filho fiel, estaes guerreando os christãos, teus irmãos? Violaste a palavra dada de respeitar a bandeira da Inglaterra. As escripturas que te ensinei, não prohibem por ventura o odio e o perjurio? E oppondo um texto da biblia, replica. Queres dar lições a teu mestre? Desprezando a palavra do mestre não sabes que desprezas o proprio Jesus Christo?

Ah! responde Honé, foi Jesus quem deu ordem aos inglezes de usurpar com violencia as possessões dos nossos paes? Alto lá, bispo! Deixaste de ser para nós o nosso ministro, o nosso guia. Não és para nós senão um simples homem como nós. Os homens compram terras, fazem negocio e teem mulher e filhos: tu adquires terras, fazes negocios e tens mulher e filhos, não és portanto o enviado por Jesus.

O P. Pompailler, missionario catholico, sim, é que é enviado de Jesus. E's o enviado do governo para abrir aos seus soldados as crostas do nosso paiz.

Procura o governador, abre-lhe na biblia a pagina onde está escripto—*non occides*, e emquanto não se formar de outra maneira a tua consciencia, nós formaremos os nossos fuzis».

E' a moral catholica que sancciona as suas promessas de paz e tranquillidade nesta vida e de uma perfeita felicidade futura no céu, como premio da observancia das suas leis.

«Correio catholico»

AO DEITAR-ME

A meu amigo Monsenhor Antonio Versiano de Figueredo Murta.

Virgem santa immaculada
como o iris da bonança,
como estrella á madrugada,
como a mais doce esperança!

Os espinhos desta vida
convertei em bellas flores,
á tua alma que desvalida,
dae da fé santos fervores

Vós, que sois a Caridade
soccorei a nós, mendigos,
para de uma outra edade
de Deus sermos sempre amigos.

Inspirai-nos com o brilho
da paciencia—dom divino,
que o vosso santo Filho
tanto amou, desde menino.

Doce Mãe de Jesus Christo
fazei que na Eternidade
delle mesmo eu seja visto,
Do Cordeiro de bondade.

(Da Harpa da Mocidade)

Sitio, 29—8—924

GELEMÁGO

SPORT

ESPARTA × AMERICA F. C.

Convidado pelo Club Desportivo Espartano e, accedendo gentilmente ao convite, o America F. C., campeão da capital Mineira, disputará no field do gymnasio São Antonio, 7 de setembro proximo, um jogo que constituirá o maior acontecimento desportivo realizado na Princeza do Oeste até a presente data no anno de 1924.

Ao convidar o glorioso America, cujo team é composto de varios elementos do scratch mineiro não passou pela mente dos Espartanos um vislumbre siquer de victoria, porem, a summa honra de trazer a S. João d'El-Rey um Club de tradições tão gloriosas.

A embaixada do America que será composta de 18 pessoas chegará aqui sabbado á noite.

Dos 2 os dois teams pisarão o gramado do Esparta obedecendo a seguinte organização, salvo modificações;

AMERICA

Salim
Tinoco — Souza
Ralph — Kalego — Celso
Saint Clair — Balbino — Satyro — Oswaldo — Brandão

ESPARTA

Oswaldo
Edgard — Aécursio
Aristoteles — Jamimos — Desidorini
Virgilio — Paulo — Felicio — Nyelberg — Osvaldo

SALVE! ESPARTA

Uma gloria para S. João

No dia 31 do mez proximo passado recebeu a exma. senhora Da. Delphina de Almeida Lustosa a feusta noticia de ter sido escolhido seu filho, o revm. padre Salesiano Antonio de Almeida Lustosa, para bispo de Uberaba. Endereçamos á familia distincta do novo bispo os nossos mais effusivos parabens pela grande graça com a qual Deus quiz coroal-a em recompensa de sua religião solida e dos bellos exemplos que dá á sociedade sanjoannense.

Um facto digno de registro é que chegou aqui a noticia telegraphica no mesmo dia em que, faz 50 annos, o saudoso padre bispo eleito foi nomeado pelo Governo da mesma cidade de Uberaba, da qual agora o filho vae assumir a direcção espiritual.

Conforme soubemos devido á escolha da Santa Sé será differida a sagração do Rev. D. Lara, que deverá realizar-se neste mesmo mez, afim de que haja duas sagrações episcopaes a um tempo na nossa sede.

Belleza Feminina

Recebemos a carta abaixo:
A' Illustrada Redacção da «ACÇÃO SOCIAL» e aos parentes do fallecido!

MONSENHOR GUSTAVO

Enviamos profundos pezames e communicamos que nesta Capital fizemos rezar uma missa pelo descanço e em memoria do nosso grande amigo Mr. Gustavo, no trigesimo dia do seu passamento.

Bello Horizonte, 31 de Agosto de 1924

Octavio da Fonseca e familia

—

Tambem da parte da nossa assidua collaboradora senhorita Emma Maria Alvares de Azevedo e do amigo Tancredo Braga recebemos delicado cartão de pezames, que sinceramente agradecemos.

O Peitoral de Angico Pelotense

MONSENHOR GUSTAVO ERNESTO COELHO

Como se apaga um astro scintillante, como fenece a flor no hastil, como desapparece da sociedade um dos seus mais bellos ornamentos, sumiu-se no occaso do tumulo Monsenhor Gustavo Ernesto Coelho.

A erudição, o mais alto sentimentalismo e a excessiva modestia eram os traços definitivos da sua personalidade.

Quem o visse em qualquer um dos desdobramentos do seu espirito, convencia-se de que elle era a pedra preciosa animada, e, como aquella occulta o seu cheiro, a modestia do extincto occultava o admiravel que o caracterisava.

Parece-me que o vejo ainda na ultima vez em que o vi nesta capital, no Convento do Santo Sepulchro, onde varias vezes o visitei: a figura angelica, aureolada de meiguice, transfigurada num anjo do bem.

Tremulo, na tarde da vida, era como a flor que se abre ao crepusculo e é balouçada pelas auras do occaso.

E' assim que sempre o vi no halo da saudade que pensei acabasse por tornar a vel-o na contingencia do tangivel, mas continuará por toda a minha vida. Aos parentes a expressão do meu pesar, bem como á «Acção Social»; á sua alma a minha saudade imperecivel.

Alice A. de Carvalho

Rio, Agosto, 1924

FALLECIMENTO

Deu-se no dia [illegible] do mez passado o fallecimento repentino do Sr. Joaquim da Cunha, abastado fazendeiro no districto de São Francisco do Onça, donde tinha vindo para consultar. Depois de ter visitado o medico, promovendo os tratos do negocio, na rua de nossa cidade, foi acommettido repentinamente por uma syncope cardiaca, que o victimou em plena rua de S. Francisco, não dando o mal tempo algum de intervenção medica, embora este fôra tentado.

Foi inhumado o cadaver no cemiterio da Irmandade dos Passos com grande acompanhamento.

Paz á sua alma e pezames aos parentes.

Tenente Luiz Baptista

O «Correio Paulistano» fazendo em um dos seus ultimos numeros, o elogio dos ajudantes de ordens do general Eduardo Socrates, assim falla do aqui bem conhecido e estimado Ter. Luiz Baptista:

O primeiro tenente Luiz Baptista, um dos ajudantes de ordens do sr. general dr. Eduardo Socrates, commandante da IIa. Região Militar e chefe das forças legalistas que tão brilhantemente alcançaram a victoria [illegible] em S. Paulo é um dos mais distinctos officiaes do nosso exercito.

O bravo official, que acaba de prestar optimos serviços á nobre causa da legalidade, verificou praça em [illegible] de 1911 no 3. Regimento de infanteria, no antigo Arsenal de Guerra, Largo do Moura, Rio de Janeiro. Em março de 1912 matriculou-se na Escola Militar do Realengo, de onde no fim de tres annos de estudos foi declarado aspirante a official, em 2 de Janeiro de 1915, e com os cursos de infanteria e cavallaria. Serviu no forte de Copacabana de Janeiro a Julho de 1915, sendo em agosto transferido para o 2. regimento de infanteria na Villa Militar. Em Janeiro de 1917, foi classificado no antigo 51. batalhão de caçadores, em S. João d'El-Rey, onde serviu até Novembro do mesmo anno. Foi novamente classificado no 2. regimento de infanteria. Esteve alguns mezes na Escola Militar como ajudante de ordens do commandante desse estabelecimento. Com este commandante foi a Campo Grande, Matto Grosso, em 1917 (de Março a meiados de Abril), numa inspecção ao antigo 5. R. A. M., determinada pelo então ministro da Guerra, general Cardoso de Aguiar. Esteve no 6. R. I., em Caçapava e depois no 3. R. I., de onde foi novamente para Caçapava, servir na 4a. brigada de infanteria, como ajudante de ordens. Esteve servindo varias vezes em identico cargo na 3a. região, nas vezes que o sr. general Socrates a commandou interinamente. Em 1922 foi nomeado ajudante de ordens do commandante da 1a. brigada de infanteria, em Juiz de Fora, e mais tarde do da 4a. Região Militar. Tomou parte em duas manobras de quadros, sob a direcção da missão militar franceza, uma no Rio Grande do Sul, e a outra no Estado de S. Paulo.

Celebrar-se-ha amanhã ás 9 horas da manhã a missa solemne de 30º dia pelo descanço da alma do Dr. Real Soares de Moura.

QUELUZ-LAFAYETTE

Promptificou-se a ser o nosso correspondente e representante em Queluz e Lafayette o illmo. snr. Alcides R[illegible] Pereira, a quem poderão dirigir-se os nossos assignantes residentes naquelles lugares, afim de assim mais facilmente liquidarem em tempo as suas assignaturas.

EDITL

O dr. Antonio Fernandes Pinto Coelho, Juiz de Direito desta comarca, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que no dia [illegible] do corrente mez, ás 13 horas, será levada á terceira praça e vendida a quem maior lanço offerecer sobre 2.673$000 a casa numero 39 da rua General Osorio, com o respectivo terreno, pertencente ao espolio de Francisco Marcolino Camera.

Faz mais saber que se não houver quem offereça lanço sobre o valor acima, será a mesma vendida a quem maior preço offerecer.

Para os devidos effeitos mandou passar o presente que será publicado em um semanarios locaes.

S. João d'El-Rey, 1 de setembro de 1924. E eu Herculano Velloso, que o subscrevo no impedimento do escrivão.

Antonio Fernandes Pinto Coelho

Monsenhor Gustavo Ernesto Coelho

A familia do querido morto, ainda compungida pela rudeza da sua dôr, e na impossibilidade de manifestar sua profunda gratidão, a todos que lhe trouxeram provas de conforto nessa phase de soffrimentos, vem fazel-o por intermedio deste, e muito notadamente, aos dd. medicos assistentes os illustres scientistas, Drs. Francisco Mourão Filho—Antonio Viegas—e Eloy Reis, e áquelles que renderam preito de estima ao seu querido parente, e em particular aos Revmos Padres Franciscanos. Rvmo Pe. Francisco Rocha, Rvmo Pe. João Fonseca, ao Revmo. Vigario de Tiradentes e ao Revmo. Sr. Sebastião Atellla, que o carregaram até a sua eterna morada, ás Rvmas. Irmãs de Caridade, ao Exmo. Sr. Dr. Antonio Ribeiro da Silva, d.d. Inspector do Grupo Escolar «João dos Santos» á Exma. Senhora Directora e demais professoras dessa casa de ensinos, ao Sr. Professor A. de Lara Rezende, Director do «Instituto Pe. Machado»; ao Sr. Director do Gymnasio Sto. Antonio, ás Irmandades Religiosas; ás Filhas de Maria, por terem todos comparecido, incorporados, ao enterro do querido parente. Hypothecando ao povo, em geral, seu grande reconhecimento.

Chronica Social

Já restabelecido da doença que o obrigou a recolher-se á Santa Casa de Misericordia desta cidade entrou para S. Francisco do Onça, onde reside, o snr. Dorval Teixeira de Oliveira.

Viajou para Bello Horizonte o Sr. José Lourenço Coelho, afim de visitar o seu filho Antonio, digno official do 12º regimento aquartelado na Capital Mineira.

Tivemos o prazer de ver e abraçar o snr. Capitão Americo dos Santos, que vindo do theatro das operações militares nos estados de S. Paulo e Matto Grosso demorou-se uns dias nesta cidade.

Embora não plenamente curada ainda, ainda assim já mais [illegible] da doença que a [illegible] a abandonar o hospital da Misericordia e recolher-se á casa de seus parentes a Exma. Sra. Da. Ursulina de Rezende Meirelles, a quem desejamos em breve completo restabelecimento.

Esteve nesta cidade ha dias o bom amigo e distincto catholico, Dr. Salomão Lemos, digno Juiz de direito em Lavras.

Está entre nós o snr. José Nazi[illegible] Teixeira, residente em Oliveira e sobre parente do nosso [illegible] de [illegible], o Senhor [illegible].

DE LAFAYTTE (MINAS)

Desde o dia 14, do mez p. findo acha-se em festas por ver o seu lar enriquecido, com um elegante menino, que na pia baptismal irá trazer o nome de [illegible]. O feliz pae do sr. José Rodrigues Pereira de Faria, abastado fazendeiro no districto d'esta cidade e irmão do sr. Alcides Rodrigues Pereira, nosso correspondente e representante da "Acção Social" nesta florescente localidade.

(DO CORRESPONDENTE).

BANCO DO BRASIL

De ordem do sr. presidente, faço publico que a directoria resolveu autorizar o recolhimento das cedulas de 1$000 da estampa 1, serie 9, bem como das de 500$, da serie 8, e estampa 8, as quaes serão recebidas a troco na Secção de Emissão deste banco, a partir de 1 de janeiro proximo.

Nos termos do paragrapho 2, artigo 13 dos estatutos o prazo do recolhimento terminará a 31 de julho de 1926, data a partir da qual perderão seu valor as cedulas referidas.

Alistae-vos num Grupo do Centro da Boa Imprensa.

O mais favoravel!

Eu abaixo assignado, doutor em medicina, pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Attesto que empreguei o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO preparado pelo distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, em caso de ulcera syphilitica, dando este medicamento resultado o mais favoravel.

Pelotas, 5 de Maio de 1908.—Dr. *Joaquim Rasgado.* (Estava reconhecida na forma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.)

Adoremos 2$500

Lista dos Livros que podem ser obtidos por intermedio de

Fr. Fr. Norberto Beaufort O. F. M.

Leituras amenas

PARA CREANÇAS

O Pequeno Mock 1$000

DE TERRAS LONGINQUAS

I Amar os nossos inimigos 1$000
II Os Filhos de Maria •
III O Juramento do Chefe dos Harfos •
IV Marto, o jovem Christão do Libano •
V O Anjo dos Escravos •

BIBLIOTHECA INFANTIL, por Arnaldo de Oliveira Barreto

1) O patinho feio;
2) O soldadinho de chumbo;
3) O vellocino de ouro (2 vols.);
4) O lagueiro encantado;
5) Os 6 anos selvagens;
6) Viagens maravilhosas de Simbad (2 vols.);
7) A rosa [illegible];
8) O C[illegible];
9) As tres cabeças de ouro;
10) O filho do pescador;
11) Memorias de um burro;
12) O gato de botas;
13) Os tres principes coroados;
14) O sargento verde;
15) A serpente negra;
16) O lago das pedras preciosas;
17) A festa das lanternas;
18) Flôr encantada;
19) Aladino ou A lampada maravilhosa;
20) A Borboleta amarella.

Cada volume 1$500

ENCANTO E VERDADE por Thales de Andrade

1) A Filha da Floresta;
2) El-Rei, D. Sapo;
3) Bem-te-vi Feiticeiro

Cada vol.

Livros instructivos

[illegible]

N. B. Remette-se qualquer livro registrado pelo correio, mediante um augmento de $300 para as encommendas de menos 5$000, de 10% sobre o preço annunciado para as de mais valor.

Qualquer pedido para ser attendido deve vir acompanhado da respectiva importancia.

Alistae-vos num grupo do Centro da Boa Imprensa.

AO CEO

Encadernação de luxo. . . 4$000